



OS CONDOMÍNIOS já instalados há mais tempo têm de se adequar às exigências, destinando espaço para equipamentos públicos e terrenos para uso coletivo

Uma quadra de uso coletivo

EDUCAÇÃO TEM ESPAÇO GARANTIDO NA QI 30, UMA DAS ÁREAS NOBRES CRIADAS NO SETOR DOM BOSCO

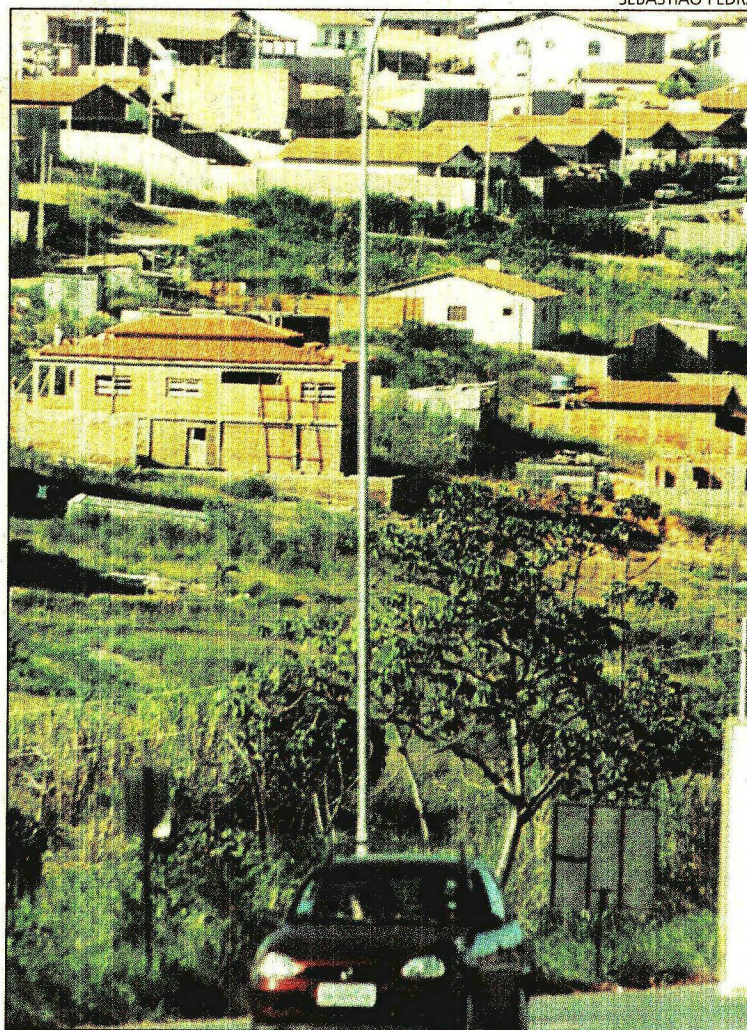
A QI 30 do Lago Sul, criada pelo projeto do Setor Habitacional Dom Bosco, foi planejada para uso coletivo. A área é destinada à educação, com a proposta de construir um colégio para os ensinos fundamental e médio. Além de setores para lazer.

De acordo com o projeto, a ocupação dos lotes estão definidas. A escola deve ficar no conjunto 5, lote 2, em uma área de 4.862,66 metros quadrados. O lote 13 do conjunto 7 será destinado aos serviços coletivos prestados pela administração pública. As quadras de uso misto são áreas de uso multifuncionais, destinadas a atividades de comércio, serviços e habitações coletivas.

O projeto das quadras QL 30 e QIs 31, 33 e 35 faz parte de uma das etapas do projeto. Ela consiste na criação de novas áreas para habitação e na regularização da Área Habitacional II, onde está instalado o Condomínio do Lago Sul. Com exceção da QI 35, que está em processo de regularização, as novas quadras se enquadram no projeto urbanístico geral do Setor Habitacional Dom Bosco.

As QIs 31 e 33 e a QL 30 têm em comum o acesso às vias locais residenciais, que será feito por uma via coletora. Além disso, o sistema viário delimita praças de convívio e lazer nas três quadras.

A QL 30 é composta por cinco conjuntos, que totalizam 43 lotes com áreas mínimas de 2.500 metros quadrados, dispostos em torno de áreas verdes e circundados por vias locais. A dimensão dos lotes foi definida pelos responsáveis pelo projeto, considerando o equilíbrio do Lago Paranoá e a disponibilidade da rede coletora de esgotos da Caesb.



MEIO AMBIENTE é a maior preocupação na análise do projeto

SEBASTIÃO PEDRA

Preocupação com o Lago

O projeto de urbanização prevê proteção máxima ao meio ambiente. No caso da rede coletora de esgoto, se não houver precaução com o Lago Paranoá em sua interligação, há autorização para redução do tamanho dos lotes habitados em todo o Setor Habitacional Dom Bosco.

Nessa áreas a faixa mínima de proteção do Lago Paranoá, de 30 metros. Caso não tenha sido respeitada, não poderão ser regularizados pela Terracap. A instituição não prevê derrubar casas, porém os proprietários não terão a escritura definitiva.

Os lotes nas QI 31 e 33, por exemplo, são formados por cerca de 200 lotes. Estes, por sua vez, possuem tamanho máximo de 1.424,71 metros quadrados.